Universidade de São Paulo Faculdade de Filosofia, Letras e ciências Humanas Departamento de História

DISCIPLINA: ENSINO DE HISTÓRIA: TEORIA E PRÁTICA (FLH0421)

2° Semestre 2009

Períodos:

2ª-feiras - Vespertino 3ª-feiras - Noturno Créditos:

Créditos Aula: 5 Créditos Trabalho: 2

Carga Horária: 135 horas (Estágio: 100 horas)

Responsável pela Disciplina: Maurício Cardoso

Objetivos

- 1. Identificar as condições atuais do ensino de História no Brasil: os desafios, as tensões e o papel do professor de História, especialmente, na rede pública do ensino fundamental e médio:
- 2. Compreender o processo histórico de formação do ensino de História: a organização curricular, os conteúdos e práticas, os materiais de ensino, tendo em vista a tensão entre a formação para a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho;
- 3. Analisar os fundamentos e conceitos do ensino de História a partir das temáticas da cidadania e do trabalho trabalhadas pelos professores, pelos currículos e pelos materiais didáticos:
- 4. Refletir sobre os materiais e métodos do ensino de História, abordando uma variedade de suportes e linguagens, como livros didáticos, vídeos, fotografias, internet e estudos de meio.

Programa Resumido

Reflexão sobre o estado atual do ensino de História no Brasil. Estudo da história e da historiografia do ensino de história no Brasil. Introdução aos fundamentos e conceitos da prática de ensino de História. Análise de materiais e métodos de trabalho em sala de aula. Confecção de materiais didáticos para o ensino de História.

Programa:

Nesta disciplina analisaremos os desafios contemporâneos do Ensino de História, tendo em vista a problemática da cidadania e do trabalho. A partir do método retrospectivo, pretende-se investigar a história da disciplina e a constituição dos seus fundamentos e conceitos, mediados pela tensão entre a formação do cidadão e a preparação para o mundo do trabalho.

1º Eixo: Uma História da Disciplina no Brasil

- 1. Ensino de História Hoje: o papel da disciplina na formação do cidadão
- Historiografia: a problemática da cidadania e da preparação para o trabalho
- Formação da nação: ensino de História no século XIX
- 4. A República: Pátria, civilização e trabalho
- 5. Tempos de Capanema: Estado Novo, nacionalismo e industrialização
- 6. As transformações do Ensino de História durante o Regime Militar
- Democratização e Ensino de História: propostas curriculares dos anos 1980-90
- 8. Os PCN's e a perspectiva cidadã

2º Eixo: Fundamentos da Disciplina

- Tendências da historiografia contemporânea e produção didática
- 2. História e interdisciplinaridade na cultura escolar
- 3. Imaginários e representações no ensino de história
- Noções de tempo, espaço e mudança econômico-social no ensino de História
- Multiplicidade e experiências étnicas e culturais no ensino de História
- 6. Cotidiano e saber histórico escolar
- 7. Ensino e história do tempo presente

3º Eixo: Métodos e materiais da Disciplina

- 1. O livro didático: indústria cultural e ambiente escolar
- 2. Uso de documentos na pesquisa histórica e no ensino
- 3. Ensino de história e redes virtuais de conhecimento
- 4. As linguagens audiovisuais no Ensino de História
- 5. O Estudo do meio como estratégia de apropriação do urbano

Métodos Utilizados:

Aulas expositivas, discussão de textos, exibição de filmes, fotos, músicas e outros materiais didáticos, trabalho de campo (estudo de meio).

Atividades Discentes:

- Leitura e discussão de textos durante as aulas do semestre;
- Participação em sala de aula: discussão de textos, exercícios didáticos e organização do trabalho final em grupo;
- Elaboração de trabalho final (em grupo) em diversos suportes (vídeo, fotografia, música, internet, texto escrito). Duas opções de trabalho: um conjunto de materiais didáticos ou uma pesquisa a partir do estágio;
- Estágio em instituição escolar da rede pública ou privada.

Atividades e critérios de Avaliação:

- Elaboração do trabalho final;
- Relatório individual de Estágio.

Critérios de Avaliação:

- Trabalho final: conteúdo articulado e didático, aprofundamento na bibliografia e no tema, produção textual (ou hipertextual), originalidade e pertinência em relação ao tema do curso;
- Relatório de estágio: critérios a definir.

Bibliografia

AQUINO, Julio Groppa. Confrontos na sala de aula. Uma leitura institucional da relação professoraluno. SP: Summus Editorial, 1996.

AQUINO, Julio Groppa.. Do cotidiano escolar. Ensaio sobre ética e seus avessos. SP: Summus editorial, 2000.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. SP: Perspectiva, 1997. 4ª ed.

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. SP: Boitempo, 1999.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembrança de Velhos. SP: Companhia das Letras, 1994. 6ª ed.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livro Didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar. SP, Tese de doutorado - Universidade de São Paulo, Depto. de História, 1993.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Pátria, civilização e trabalho. O Ensino de História nas escolas paulistas (1917-1939). SP: Loyola, 1990.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. SP: Cortez, 2004. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). O saber histórico na sala de aula. SP: Contexto, 2008. 11ªed.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais: História (ensino fundamental - 1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF,

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). História e Geografia, ciências humanas e suas tecnologias: livro do professor. Brasília: MEC/Inep, 2002.

CARDOSO, Oldimar Pontes. Representações dos professores sobre saber histórico escolar. In: Cadernos de Pesquisa. 37 (130): 209-226, jan-abr 2007.

CHALOUB, Sidney. Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. SP: Companhia das Letras, 1990.

CHERVER, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação. Porto Alegre, 2: 177-229, 1990.

CORRÊA, Juliane. Do laboratório de informática às páginas web: ambientes virtuais e contextos escolares. Campinas, Tese de doutorado, Faculdade de Educação da Unicamp, 2005.

COSTA, Emilia Viotti da. Coroas de glória, lágrimas de sangue. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823. SP: Companhia das Letras, 1998.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Ensino de História e diversidade cultural: desafios e possibilidades. In: Cadernos Cedes. Campinas, 25 (67): 378-388, set-dez 2005.

FICO, Carlos. Algumas anotações sobre historiografia, teoria e método no Brasil dos anos 1990. In: GUAZZELLI, Cesar A. B. et. alii. Questões de teoria e metodologia de história. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000, pp.

FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Experiências, reflexões e aprendizados. SP. Campinas: Papirus, 2008. 7ª ed. [1ª ed.: 2003]

GRESPAN, Jorge. Considerações sobre o método. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. SP: Contexto, 2006. pp. 291-300.

HARPER, Babette. et. alii. Cuidado, Escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. SP: Brasiliense, 1986. 22ªed. [1ªed.: 1980]

IOKOI, Zilda (org.). História e Linguagens. SP: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. SP: Contexto,

- LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. In: In: Revista Brasileira de História. São Paulo, 19 (38): 125-138, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. SP: Ática, 1991.
- LEFEBVRE, Henri. La Présence et l'absence: contribuition à la theorie des representations. Paris: Casterman, 1980.
- MARTINS, José de Souza. As temporalidades da história na dialética de Lefebvre. In: ------(org.). Henri Lefebvre e o retorno à dialética. SP: Hucitec, 1996. pp. 13-23.
- MARTINS, José de Souza. Por uma compreensão do esquecimento e do silêncio. In: - Subúrbio. Vida cotidiana e história no subúrbio da cidade de São Paulo: São Caetano, do fim do Império ao fim da República Velha. São Caetano - SP: HUCITEC, Prefeitura de São Caetano do Sul, 1992.
- MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tânia Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. In: Revista Brasileira de História. 24 (48): 123-144, 2004.
- MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. SP: Contexto; Universidade São Francisco, 1998.
- MUNAKATA, Kazumi. Indagações sobre a História ensinada. . In: GUAZZELLI, Cesar A. B. et. alii. Questões de teoria e metodologia de história. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000, pp. 303-313.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. In: Estudos Afro-Asiáticos. 25 (3): 421-461, 2003. PINSKY, Carla Bassanezzi (org.) Fontes Históricas. SP: Contexto, 2006.
- PÔRTO Jr., Gilson (org.). História do Tempo Presente. Bauru, SP: Edusc, 2007.
- PROPOSTA Curricular de Santa Catarina. Educação Infantil; Educação Fundamental e Ensino Médio. Florianópolis, Secretaria de Estado da Educação, 1998.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930-1973). 27ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. [1ª ed.: 1978]
- SEVCENKO, Nicolau. A Corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa. SP: Companhia das Letras, 2001.
- SILVA, Marcos (org.). Repensando a História. RJ: Marco Zero/Anpuh, 1984.
- STEPHANOU, Maria. Instaurando maneiras de ser, conhecer e interpretar. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, 18 (36), 1998.
- THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. RJ: Paz e Terra, 1987. [vol. 1: A Árvore da Liberdadel
- TOMAZ, Marcio de Fatimo. Softwares educacionais e o ensino de história: elementos para uma análise didática. Curitiba, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação - Universidade Federal do Paraná, 2005.
- ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no Ensino de História. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, 18 (36), 1998.